

TUNEL LIGANDO O RIO A NITERÓI

A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de Fevereiro de 1947

NÚMERO 1.693

Directores:
ERNANI REIS
Gerentes:
ALMERIO RAMOS
Empresas A NOITE
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7

2.600 CAIXAS DE BANHA

PARTE DO CARREGAMENTO DO PRODUTO PERTENCE À PREFEITURA E PARTE A PARTICULARES — TRANSPORTADO PELO "ARARANGUÁ" E PELO "SÃO BENTO"

A situação do abastecimento de banha continua séria.

Não obstante, as nossas autoridades não desanimam e continuam tomando providências para melhorar os suprimentos da alimentação.

Agora mesmo acaba de ser desembarcado do "Araranguá", do "São Bento" e de outro navio um carregamento de 2.600 caixas de

produto destinada ao consumo dos cariocas. Parte dele é constituída pela banha do acórdão firmado entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato da Indústria de Salsos do Rio Grande do Sul e parte foi importada por particulares.

A banha nessas condições está liberada, a que se acha sob o controle da Prefeitura porém só poderá ser vendida pela tabela.

No lote acima citado vieram 600 latas de um quilo. A banha assim acondicionada está também fora da alçada do acórdão. Não obstante, ao que sabemos, o Departamento de Abastecimento vai requisitá-la para vender nos mercados.

Novo presidente para o I.P.A.S.E.

Eleito o sr. Moura Brasil, cogita-se de outro nome

Com a eleição do sr. Moura Brasil para a Câmara Municipal a presidência do I. P. A. S. E. ficará vaga, já que não poderá acumular as duas funções. Apuramos que se cogita de um outro nome para aquela alta função.



O professor Vicente Pezoto falando à reportagem

MESQUITINHA TERIA SIDO PRESO

AO QUE CONSEGUIMOS APURAR, O POPULAR ARTISTA ESTARIA ENVOLVIDO EM UMA QUESTÃO QUE CORRE PELO JUÍZO DA 2.ª VARA DE FAMÍLIA

As primeiras horas da noite correu célere a notícia da prisão de Olímpio Bastos, mais conhecido nos meios teatrais por "Mesquitinha". Como a nova nos surpreendesse, dada a imprecisão de pormenores que nos foram forne-

mente com o comissário de dia, lhe ser facultada a entrada em certa dependência da delegacia, onde, sabemos depois, se achava detido o conhecido ator.

Os motivos da prisão. Embora muito vagamente, através de informações de terceiros, porque a polícia não quis fornecer detalhes à reportagem, sabemos que "Mesquitinha" fora detido em virtude de não cumprimento de certa obrigação perante o Juízo da Segunda Vara de Família, por onde corre uma ação de despeito em que está envolvido.

Entretanto, este informe não nos foi confirmado oficialmente por quem de direito. Por isso limitamos a veicular a notícia sem qualquer comentário por falta de dados necessários para tal. O Teatro Rival, que vinha funcionando com uma Companhia de Mesquitinha, ontem fechou suas portas, parecendo, com isso, posicionar a versão da prisão do conhecido ator cômico.



Mesquitinha

cidos a respeito, nossa reportagem procurou então certificar-se do ocorrido na polícia, para onde, se dizia, "Mesquitinha" fora conduzido.

A fim de melhor apurar o caso rumamos para a Delegacia de Vigilância, onde fomos informados pelo investigador ali de serviço, que "Mesquitinha" não se encontrava detido na aludida delegacia. Entretanto tivemos ensejo de presenciar a chegada, àquela dependência da polícia, de um casal amigo do ator teatral que lá visitou por ter sido da sua prisão. Surpreendemos o fato de, após o aludido casal ter se entendido particular-

ÍNDICE ALARMANTE, O ANALFABETISMO NO PAÍS

Doze milhões de analfabetos entre a população de 18 e mais anos — Muito poderá fazer o voluntariado — Como decorrem os trabalhos da comissão designada — A MANHÃ ouve alguns delegados presentes ao conclave

Mesmo para aquele que não se interessa diretamente pelos problemas da educação, é fácil de ver como é desolador o quadro da instrução em nosso país, cujo índice de analfabetos é elevadíssimo. Recentemente, o Ministério da Educação revelou à imprensa alguns dados que mostram a situação precária em que se encontra a população em idade escolar.

Segundo o recenseamento nacional de 1940, na população de 18 anos e mais, o analfabetismo atinge o índice geral de 55%, sendo pouco mais baixo o seu índice na população de 15 anos e mais.

Os dados a que nos referimos mostram que as diferenças regionais são acentuadas. Assim é que, enquanto nos Estados do Sul a taxa de analfabetos é de 40%, nos Estados do Nordeste atinge a 72%. Na região leste e na do norte, a proporção é a mesma do país, em geral isto é, 55%. As cifras falam da precariedade em que se acha a instrução no Brasil. A situação é grave e requer esforços urgentes por parte dos poderes públicos. Na situação atual, metade da população produtiva do país está impossibilitada de uma participação real e eficiente na vida de trabalho e na compreensão de nossos problemas sociais, porque faltam-lhe os recursos rudimentares de cultura. Tudo indica que os órgãos da

administração pública, acham-se empenhados na solução do nosso maior problema. O Presidente da República aprovou recentemente o Plano de Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos, plano este que foi submetido à consideração de S. Excela, o que vai ser desenvolvido.

"PRENDAM JORGE"

VANDA CADA VEZ PIOR — FALTA DE PISTAS E NADA DE NOVO

Desde o princípio do caso Brown, que um nome foi proclamado como sendo um dos prováveis criminosos. Rapidamente o detetive Mendonça conseguiu prendê-lo, apurando tratar-se de

Jorge Williams, nome pelo qual era conhecido nas rodas da malandragem da Lapa, sendo o verdadeiro Cesar Selgas. As suspeitas surgiram porque Jorge era um aproveitador incorrigível da vítima, pedindo-lhe constantemente dinheiro, enfim, vivendo quase que à sua custa, pois como é sabido o bailarino não ligava o dinheiro que ganhava, não faltando os "mordedores".

Depois, a figura de Jorge não é nada agradável. Usando ternos de giria, muito próprios do ambiente em que vive, chegou a prender, inclusive, ironizar a polícia. Foi por isso que já há dias publicamos ser necessária novamente sua prisão, de vez que as respostas para os seus convênios absolutos. Ele sabe muita coisa que procura ocultar.

Querida dinheiro a força. Jorge, vive constantemente como antes, no "cabaret" Casanova, onde era gerente o infeliz bailarino.

JOE LOUIS NÃO VIRÁ AO BRASIL

TAMBÉM NÃO SE EXIBIRÁ EM BUENOS AIRES — QUEREM DISPUTAR O CAMPEONATO MUNDIAL, COM O QUE NÃO CONCORDA O "DEMOLIDOR"



Joe Louis, numa caricatura de Mendez

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Um representante de Joe Louis nesta cidade informou que o campeão não irá à costa oriental da América do Sul e limitará sua excursão de exibições à costa ocidental, com visitas a Bogotá, Caracas e Havana.

Expressou que houve dificuldade para organizar a apresentação de Joe Louis em Buenos Aires, porque os pugilistas argentinos desejam competir pelo campeonato mundial, assim como no Rio e São Paulo. Depois dos combates em Lima, a 15 do corrente, e em Santiago, a 19, Joe Louis irá a Guayaquil, Quito, e às seguintes cidades colombianas: Bogotá, Cali, Barranquilla e Medellín. Depois, o campeão dirigirá-se à Caracas, Port Spain e Havana.

res, porque os pugilistas argentinos desejam competir pelo campeonato mundial, assim como no Rio e São Paulo. Depois dos combates em Lima, a 15 do corrente, e em Santiago, a 19, Joe Louis irá a Guayaquil, Quito, e às seguintes cidades colombianas: Bogotá, Cali, Barranquilla e Medellín. Depois, o campeão dirigirá-se à Caracas, Port Spain e Havana.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM TODA A INGLATERRA

PENA DE PRISÃO E MULTA PARA OS INFRATORES DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA — DECISÕES DRÁSTICAS NOS SETORES DA MAO DE OBRA E TRANSPORTES — A GRÃ-BRETANHA A BRAÇOS COM A MAIOR CRISE INDUSTRIAL JÁ VERIFICADA DESDE 1926



CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO — Presentes os professores Lourenço Filho, diretor geral do Departamento Nacional de Educação e Francisco de Assis, diretor do Serviço de Educação de Adultos e Adolescentes, prosseguiram ontem, à tarde, os estudos que vêm sendo realizados sobre os objetivos e o processo de execução do Plano de Educação de Adultos e Adolescentes, entre aquelas autoridades do Ministério da Educação, que elaboram o plano, e os delegados das Unidades da Federação, convocados especialmente para esse fim pelo Ministro Clemente Mariani. A gravura reproduz um aspecto da reunião

LONDRES, 12 (U. P.) — O governo britânico, usando poderes de emergência de tempo de guerra, ordenou a extensão das restrições ao consumo de energia elétrica a toda a Inglaterra, Escócia e País de Gales e anunciou que os violadores serão condenados a penas de prisão e multas, enquanto serão adotadas várias medidas drásticas no setor da mão de obra e nos transportes para apressar o movimento de carvão para as usinas de energia elétrica.

(Conclui na 8.ª pág.)

A LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS BLOQUEADOS DO BRASIL NA INGLATERRA

Iniciadas as conversações preliminares para um acordo financeiro anglo-brasileiro — Cinquenta milhões de esterlinos dispõe o nosso país — Compra de material de transporte e maquinário industrial — Declarações do sr. Hugo Gonthier sobre o importante convênio

LONDRES, 12 — (Roman J. menes, da A. P.) — Um porta-voz autorizado do Tesouro Britânico revelou que foram iniciadas as conversações preliminares para um acordo financeiro anglo-brasileiro para a liquidação dos saldos bloqueados de que dispõe o Brasil aqui, avaliados num total de cinquenta milhões esterlinos.

Essas tratativas preparatórias antecipam-se às negociações definitivas, marcadas para abril próximo, com a participação de uma missão financeira do governo brasileiro, e que tratarão de determinar qual a porcentagem dos saldos esterlinos brasileiros que poderão ser imediatamente utilizados para a compra de material de transporte e equi-

pamento industrial de que o Brasil está necessitando enormemente.

Segundo informantes bem autorizados, é quase certo que o Brasil poderá utilizar a porcentagem que for combinada, daqueles seus fundos, para compras de material e equipamento, tanto nos países da denominada área esterlina como

(Conclui na 8.ª pág.)

Querem a liberação do cafésinho

Ou isto ou autorização para cobrar 50 centavos pela xícara — Um memorial dirigido à C. L. P. — Reune-se hoje esse órgão para tratar do assunto

Como uma consequência da recente majoração do café em pó e também em face da perspectiva de ser aumentado o preço do açúcar, a partir do dia 16 do corrente, o cafésinho e a media estão na fila para serem também aumentados. Nesse sentido os proprietários de botequins e cafés acham-se em grande dificuldade e alguns deles já se declararam dispostos a suspender as vendas do produto, caso não surja uma medida em favor de sua pretensão.

Um memorial. Aliás, já deu entrada na Comissão Local de Preços um memorial dos cidadãos negociantes, solicitando a liberação do cafésinho e da "media".

O sr. Heltor Grillo, ao que sabemos recebendo o documento em apreço, na qualidade de presidente da C. L. P., o teria remetido para a apreciação do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura. Na reunião de hoje da aludida Comissão o assunto será debatido, sendo quase certo que sua solução não será imediata.

zinho e da "media". Ou isto ou a autorização para cobrar 50 centavos pela xícara do cafésinho e um cruzeiro pela "media". É o que pleiteiam.

O sr. Heltor Grillo, ao que sabemos recebendo o documento em apreço, na qualidade de presidente da C. L. P., o teria remetido para a apreciação do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura. Na reunião de hoje da aludida Comissão o assunto será debatido, sendo quase certo que sua solução não será imediata.

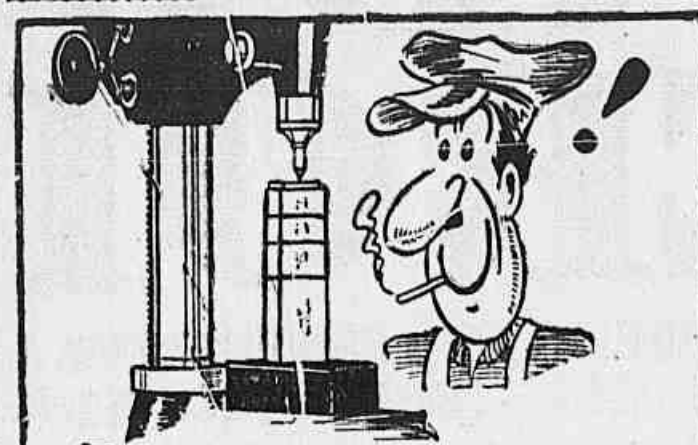
ALIANÇA MILITAR ENTRE OS EE. UU. E O CANADÁ

Reciprocidade no uso das instalações militares, navais e aéreas em caso de necessidade

WASHINGTON, 12 (R.) — Os Estados Unidos e o Canadá anunciaram hoje a assinatura de um pacto militar constante de cinco pontos principais, destinando a "promover a estandarização do

equipamento, do treinamento e das táticas militares de ambos os países". O tratado prevê ainda que as instalações militares, navais e aéreas das duas nações serão usadas mutuamente em caso de necessidade.

CURIOSIDADES



AS MEDIDAS FABRICADAS PELA DIVISÃO JOHANSSON DA COMPANHIA FORD SÃO BLOCOS METÁLICOS EXATOS ATE 1/8.000.000 DE UMA POLEGADA. UMA MILIONÉSIMA PARTE JA' E' TRÊS MIL VEZES MAIS FINA QUE UMA FOLHA DE PAPEL.

O LITIO E' UM METAL QUE FLUTUA NA AGUA.

2.074

A VERDADE SOBRE RUSSIA E O COMUNISMO

O Partido Comunista — Instrumento universal da ditadura russa

TEMOS dito, e repetido que por sua ideologia e por seus métodos o comunismo é incompatível com a ordem democrática. A convivência pacífica, que se dá entre os partidos democráticos, já não é possível com o Partido Comunista. E isso porque o Partido Comunista não é um partido democrático, mas um partido que nega todos os princípios em que assenta a democracia: um partido cujo propósito não é outro senão destruir os fundamentos da democracia. A hora da vitória do Partido Comunista, em qualquer país do mundo, não significa a elevação temporária desse partido ao governo enquanto os demais partidos continuam a defender e propagar os seus pontos de vista e a pretender o governo. A vitória do Partido Comunista, a sua elevação ao Poder, em qualquer país do mundo, é o decreto do fim para todos os outros partidos e a instauração de uma feroz ditadura, sob a qual se extinguem todos os direitos políticos — inclusive, e principalmente, o direito de organização partidária para todos aqueles que não pertencem ao Partido Comunista. Toda ideia de colaboração entre o Partido Comunista e os partidos democráticos é, por isso, uma ideia contra a existência desses últimos. Quando se dirige aos outros partidos, propondo-lhes a cooperação ou aliança, o Partido Comunista procura é, através dessa cooperação ou aliança, conquistar posições de onde possa, no momento oportuno, esmagar os seus associados.

Com o compreendimento dos partidos democráticos em toda parte onde lhes seja garantida a liberdade e onde exista uma sólida consciência política ou o conhecimento adequado da verdadeira realidade, os resultados da propagação do Partido Comunista.

Sabemos, com efeito, que o Partido Comunista vem solicitando frequentemente, e com veemência, nos países onde se acha em minoria, uma fusão, união ou associação com outros partidos; por exemplo, o Trabalhista na Inglaterra e os Socialistas em outras nações do Ocidente europeu. E vimos, também, que com igual veemência tais partidos se têm recusado a essa fusão, que eles percebem seria mortífera e destinada unicamente a oferecer os comunistas meios de ação para exterminar a vida democrática.

Na Inglaterra, em meados do ano passado, uma proposta de fusão entre comunistas e Trabalhistas foi por eles repulsa, em plebiscito, pela esmagadora maioria de 75.000 votos contra 400. Os trabalhadores britânicos entenderam muito bem a situação. Eles constituem um partido que deseja a reforma social. Mas não que eles não acreditem que os comunistas sejam um partido democrático ou que pretendam a reforma social em moldes compatíveis com a vida democrática. O que eles perceberam, é que os comunistas não alimentam realmente intuições de cooperação democrática, mas exclusivamente o de colocar-se em situação de mover a sua guerra contra a democracia e instituir a sua brutal ditadura.

Igual repulsa têm merecido na França os continuos oferecimentos dos comunistas. Todos se lembram ainda do voto núbico do Partido Socialista neste sentido. Pouco homens, aliás, têm sido alvo de tão grandes infâmias dos comunistas, inclusive dos que vivem no Brasil, como o famoso líder socialista francês Léon Blum, e isto exclusivamente pela vigorosa resistência que o líder de nomeação com o Partido Comunista.

Os países onde os socialistas ainda não tornaram uma atitude tão categorica são aqueles que se encontram na vizinhança da Rússia e da Alemanha. Mas o medo da Rússia e dos seus processos de expansão ainda impediu que em alguns países o Partido Comunista se apresentasse como o partido democrático. Isso não demonstra

Paralisação da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz de Iguaçu

Do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, recebemos a seguinte nota:

"Havendo sido publicado em vários jornais desta capital um telegrama procedente de Ponta Grossa, em que se atribua ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a ordem, que determinasse a interrupção da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz de Iguaçu, cumpre-nos declarar que tal notícia, entretanto, carece de fundamento, pois que os referidos trabalhos continuam ainda confiados à Diretoria de Obras de Fortificação, subordinada ao Ministério da Guerra.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

Esta declaração vem de ser confirmada pelo telegrama dirigido ao Sr. Ministro da Guerra, em que o deputado paranaense Sr. Rubens de Melo Braga protestou contra a paralisação dos estudos e serviços.

A QUESTÃO DA ENERGIA ATÔMICA E O DESARMAMENTO

APOIO DA FRANÇA, INGLATERRA, BRASIL E CHINA AO PONTO DE VISTA DOS ESTADOS UNIDOS — CADA UM DOS ASSUNTOS DEVE SER ESTUDADO SEPARADAMENTE — PEDIDO À DELEGAÇÃO SOVIÉTICA PARA CESSAR OS OBSTÁCULOS AOS TRABALHOS

LAKE SUCCESS, 12 (R.) — A França apoiou o ponto de vista dos Estados Unidos sobre o controle da energia atômica deve ficar separado da questão geral do desarmamento, quando o Conselho de Segurança reuniu-se hoje aqui para reiniciar a discussão do assunto.

O representante francês, M. de la Tournelle, declarou: "A delegação da França, na esperança de que se chegasse a um acordo, fez o máximo possível de concessões, atendendo a pedidos da delegação soviética. A delegação francesa já manifestou seu apoio ao ponto de vista de que o desarmamento geral é o desarmamento atômico devem ser estudados independentemente e separadamente.

Há grande diferença entre os armamentos convencionais que precisam apenas ser regulados, e os armamentos atômicos que representam em perigo todo o futuro da espécie humana e cuja eliminação é indispensável.

Solução conciliatória, diz Zuleta

Zuleta Angel, da Colômbia, lembrou que a delegação de seu país havia por várias vezes tentado obter uma solução conciliatória entre os pontos de vista russo e norte-americano, disse: "Seria lastimável se o Conselho de Segurança fosse obrigado a aceitar uma das duas teses. Seria possível simplificar da seguinte maneira a resolução proposta: O Conselho de Segurança resolve criar uma comissão encarregada de preparar, no prazo de três meses, um relatório sobre o regulamento a ser adotado na redução dos armamentos, sem incluir nesse relatório termos de referência à Comissão de Energia Atômica. O referido relatório será apresentado em forma de resolução à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas."

Angel apoiou mais uma vez para a unidade entre as grandes potências, mas acrescentou: "Se ficarmos diante de alternativas de votar a favor de uma ou de outra das duas resoluções, a Colômbia apoiará a proposta dos Estados Unidos, por considerar necessário limitar os termos de referência da Comissão de Desarmamento."

Cadogan inquire Gromyko

Sir Alexander Cadogan da Grã-Bretanha, opinou favoravelmente à proposta norte-americana, tendo formulado as seguintes perguntas ao delegado soviético: "Por que se opõe o Sr. Gromyko à proposta dos Estados Unidos? Não poderia o delegado soviético retirar suas objeções formalistas, a fim de que o comitê pudesse ser designado hoje?" E o Sr. Gromyko respondeu: "O plano dos Estados Unidos porque não concorda com ela, achando que os as-

suntos atômicos se enquadram na jurisdição da Comissão de Desarmamento? Não deve haver divisões sobre as funções da nova comissão, se é que desejamos evitar constantes discussões e perdas de tempo.

"Não parece haver nenhuma dúvida de que a Assembleia Geral fez uma distinção bem clara entre as atribuições da proposta Comissão de Desarmamento e da Comissão de Energia Atômica. Sou, por isso, favorável ao ponto de vista dos Estados Unidos."

Cadogan pediu a seguir à delegação soviética que cessasse de criar obstáculos aos trabalhos do Comitê de Estado Maior, a fim de que se pudesse alcançar um rápido acordo a respeito da organização das forças das Nações Unidas.

O delegado do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, apoiou também a atitude dos Estados Unidos, o mesmo fazendo o representante chinês.

Antes de se proceder à votação da resolução apresentada pelos norte-americanos, Gromyko declarou que seria oco responder às perguntas formuladas pelo delegado britânico, uma vez que a resposta estava contida no discurso que pronunciara ontem. Propôs o representante soviético que se introduzisse uma emenda na resolução, estabelecendo que os resultados dos trabalhos da Comissão de Desarmamento, assim como os resultados das atividades da Comissão de Energia Atômica, serviriam de base à elaboração das medidas destinadas a

promover a redução dos armamentos.

Fala o sr. Osvaldo Aranha

LAKE SUCCESS, 12 (A. P.) — O Conselho de Segurança reuniu-se às 14.55. O Dr. Osvaldo Aranha, do Brasil, foi o primeiro orador da tarde.

Falando pela primeira vez no Conselho de Segurança, o Dr. Osvaldo Aranha, dirigindo-se aos demais delegados em inglês, apoiou a posição dos Estados Unidos de que o Conselho deve manter uma jurisdição em separado para as questões de Armamentos e de Energia Atômica. Disse que seria um erro destruir o trabalho já feito, referindo-se à Comissão de Energia Atômica da ONU.

"O Conselho não deve retardar a tarefa da consideração da resolução da Comissão de Energia Atômica. O Conselho tem plena autoridade para definir o trabalho do organismo dos armamentos sem qualquer consideração à resolução da Assembleia sobre a redução dos armamentos. Devemos evitar confusão. Devemos evitar a destruição do trabalho que se acha quase completo. Se o Conselho permitir a confusão entre as comissões, será impossível o cumprimento da tarefa."

O Dr. Osvaldo Aranha apoiou também a proposta britânica que pede a apresentação de um relatório do Comitê Militar até o dia 13 de abril.

As jolas do sr. Jocelino foram apreendidas em seu poder e entregues ao respectivo delegado. Outros delitos foram confessados. "Indio" confessou assim, a polícia esclarecer muitos ocorridos nestes últimos tempos.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo Sr. Ferreira, no processo em que é interessado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Carimbos em 4 horas

Impressos em geral

S. JOSE, 76-20.

QUE "POLICIAL!"

Um lavrador assaltado em plena estrada — Autor da façanha: um motorista do Departamento Federal de Segurança Pública...

Inerivel fato ocorreu em plena noite, no dia 11 próximo passado.

"E A POLICIAL!"

Pela estrada, entre as estações de Santa Cruz e Santíssimo, em direção a Senador Camará, seguiu o lavrador Valério Macedo, com 24 anos de idade, residente à rua 19 de Julho, n.º 354.

De repente apontaram na estrada os faróis de um veículo a motor. O lavrador tomou a beira da estrada. O auto avançava em sentido contrário ao do homem. Ao cruzar com o transigente, o veículo, um "timoneiro", isto é, carro para condução de presos, estacionou. Ato contínuo, o motorista do transporte do DPSP, saltou e disse ao lavrador: — "E a policial!"

O pobre homem não teve dúvida em obedecer à intimação de se deixar revistar. Entretanto, tudo aquilo não passava de aviltante gesto do inerivel policial que apalpou a sua vítima até encontrar a carteira com dinheiro, de onde retirou e se apropriou de Cr\$ 200,00!

COMESARIO EM AÇÃO

Após o crime, o assaltante tomou lugar no volante e, surdo aos protestos do roubado, partiu em grande velocidade.

LAKE SUCCESS, 12 (A. P.) — O Conselho de Segurança reuniu-se às 14.55. O Dr. Osvaldo Aranha, do Brasil, foi o primeiro orador da tarde.

Falando pela primeira vez no Conselho de Segurança, o Dr. Osvaldo Aranha, dirigindo-se aos demais delegados em inglês, apoiou a posição dos Estados Unidos de que o Conselho deve manter uma jurisdição em separado para as questões de Armamentos e de Energia Atômica. Disse que seria um erro destruir o trabalho já feito, referindo-se à Comissão de Energia Atômica da ONU.

"O Conselho não deve retardar a tarefa da consideração da resolução da Comissão de Energia Atômica. O Conselho tem plena autoridade para definir o trabalho do organismo dos armamentos sem qualquer consideração à resolução da Assembleia sobre a redução dos armamentos. Devemos evitar confusão. Devemos evitar a destruição do trabalho que se acha quase completo. Se o Conselho permitir a confusão entre as comissões, será impossível o cumprimento da tarefa."

O Dr. Osvaldo Aranha apoiou também a proposta britânica que pede a apresentação de um relatório do Comitê Militar até o dia 13 de abril.

As jolas do sr. Jocelino foram apreendidas em seu poder e entregues ao respectivo delegado. Outros delitos foram confessados. "Indio" confessou assim, a polícia esclarecer muitos ocorridos nestes últimos tempos.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo Sr. Ferreira, no processo em que é interessado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Carimbos em 4 horas

Impressos em geral

S. JOSE, 76-20.

QUE "POLICIAL!"

Um lavrador assaltado em plena estrada — Autor da façanha: um motorista do Departamento Federal de Segurança Pública...

Inerivel fato ocorreu em plena noite, no dia 11 próximo passado.

"E A POLICIAL!"

Pela estrada, entre as estações de Santa Cruz e Santíssimo, em direção a Senador Camará, seguiu o lavrador Valério Macedo, com 24 anos de idade, residente à rua 19 de Julho, n.º 354.

De repente apontaram na estrada os faróis de um veículo a motor. O lavrador tomou a beira da estrada. O auto avançava em sentido contrário ao do homem. Ao cruzar com o transigente, o veículo, um "timoneiro", isto é, carro para condução de presos, estacionou. Ato contínuo, o motorista do transporte do DPSP, saltou e disse ao lavrador: — "E a policial!"

O pobre homem não teve dúvida em obedecer à intimação de se deixar revistar. Entretanto, tudo aquilo não passava de aviltante gesto do inerivel policial que apalpou a sua vítima até encontrar a carteira com dinheiro, de onde retirou e se apropriou de Cr\$ 200,00!

COMESARIO EM AÇÃO

Após o crime, o assaltante tomou lugar no volante e, surdo aos protestos do roubado, partiu em grande velocidade.

Carimbos em 4 horas

Impressos em geral

S. JOSE, 76-20.

QUE "POLICIAL!"

Um lavrador assaltado em plena estrada — Autor da façanha: um motorista do Departamento Federal de Segurança Pública...

Inerivel fato ocorreu em plena noite, no dia 11 próximo passado.

"E A POLICIAL!"

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA NO MINISTERIO DO TRABALHO

Movimentado o gabinete do titular da pasta — Outros próceres políticos em conferência com o sr. Morvan Dias de Figueiredo

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo teve ontem um dia politicamente bem movimentado. Recebeu, em longa conferência, o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Após a entrevista do ministro do Trabalho com o Sr. Nereu Ramos, estiveram com o titular da pasta o senador Walter Franco e os deputados Arthur Souza Costa, Antonio Feliciano, Zequiel Mendes, Baeta Neves, Gurgel de Amaral, Valente e Segadas Viana.

SEGUE, PRESO, DE AVIÃO PARA BUENOS AIRES O CAIXA DO CITY BANK

Autoridades das polícias argentina e brasileira escoltam, a bordo do "clipper" da Pan American, o acusado

O possante "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, que, ontem, à tarde, deixou a Base Aérea do Galeão, rumo a Buenos Aires, conduziu a bordo, escoltado por autoridades das polícias do Brasil e da Argentina, o caixa da filial do National City Bank of New York, Hector Vicent Madrid, acusado de vários fatos delituosos contra bens confiados à guarda do mundialmente conhecido estabelecimento de crédito. Segundo informam os serviços de segurança da capital platina, Hector Vicent Madrid, que é cidadão argentino, solteiro e conta 29 anos, obedeceu a um plano traçado pelo brasileiro Carlos de Lima e Silva, engenheiro, de 36 anos, que o induziu a fornecer um recibo de depósito da quantia de 950.000 pesos a Juan Gonzalez Lobo, fugitivo, em seguida, para Ribeiro Preto, com o nome da carteira de identificação adulterada para Hector Vientes, com a supressão do sobrenome. Ao fugir, pela ponte internacional de Paso de los Libres, o caixa conduziu, também, várias quantias, de depósitos diversos, num total de 20.000 pesos. O principal objetivo do plano seria, de acordo

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

alinda com os informes, a responsabilidade do Banco pelo pagamento de quantia depositada, que se acredita seriamente não o ter sido. Os elementos da polícia argentina que acompanham Hector Vicent Madrid são os detetives Pedro Maria Flores Pirán e Juan Carlos Almeida, e o da brasileira, o funcionário Giacomo Mandrino. Os policiais portenhos tinham sido especialmente destacados para vir ao Brasil cooperar com as nossas autoridades nas buscas, ora rematadas com êxito.

Tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 31,6 e Mínima 23,4.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas tabeladas no 16.º dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA

7.320 — A — 117

7.321 — A — 118

7.322 — B — 119

7.323 — D — 120

7.324 — E — 121

7.325 — H — 122

7.326 — J — 123

7.327 — M — 124

Mundo Social

COPACABANA INTEIRA SAMBOU

ESTE jornal patrocinou um grande domingo carnavalesco. Um grande carnaval praieiro. Copacabana inteira cheia de foliões e estonteantes clamor dos tambores. Centenas de milhares de verdadeiros foliões de Mommo no ritmo dos pandeiros, cujas, rítmicas e tambores, cantaram, saltaram, bailaram improvisando as mais interessantes evoluções coreográficas...

"Urubú entrou na roda tirou dama e não dançou..."

La vem um grupo pintado de cores fortes cantando, ruflando os tambores, estandartes ao alto, o pessoal entusiasmo, uando, peticulando, pulando, nos poiteiros dengados das morenas que apesar do calor bárrico gingavam o corpo na dança diabólica da bateria. E lá vão elas...

"Ai, ai, Copacabana... Nosso bloco te saúda..."

Os chefes de bateria trillam os apitos. A cadência muda. O ritmo se transforma. O canto obedece a outro compasso...

"Eu sou o pirata da perna de pau do olho de vidro, da cara de mau..."

Lá na esquina surge um bloco. Um outro mais. Mais um. A praça foi tomada de assalto. Rapazes moços, dançarinos, pitagoras, piratas, milharas, índios e mais uma infinidade de fantasias as mais variadas dão um aspecto pitoresco ao posto de que se derrama por toda a Avenida Atlântica.

"E ela a Rainha do Mar é ela... é ela..."

É o carnaval. É a alegria coletiva, contagiante. É a trituração da multidão saudando Sua Majestade o Rei Mommo — rei absoluto do riso, da fúria... O transeito impedido no horribor das fantasias, das marchinhas, das bandeirolas, grupos de músicos, cantores e cantoras executando as marchinhas mais em evidência...

"Vem Odolisa pro meu harem vem vem vem..."

E os ditos, na praça surgiam espíritos por todos os lados. Coisas assim:

— "A Manhã" tem mais...
— Ela, imprensa camarada... Desta vez eu me derreto...
— Cai água seu Zé...
— Eu não. Não tem bola...
— Olhe que ali tem um restaurante... Quê, Quê, Quê...

A praça está festiva, multicolorida. Todo mundo canta. E surge mais outra grandiosa escola de samba. Tudo é samba que estruge nos ares. A frente, requebrando espetacularmente, os Ratinhos sempre bem-vindos...

O povo abre alas. Palmas, vivas e gritos. Enquanto a praça vibra, fremente, delirando, o cronista procura anotar a Comissão Julgadora e organizadora desta concorridíssima festa carnavalesca para dar entusiasmo parabenizando pelo árduo trabalho alcançado. Lá estavam os de comissão atentos, observando, observando os detalhes para um julgamento justo e imparcial.

Os prêmios seriam dados com justiça. E foram. Sua Majestade o Rei Mommo Primeiro e Único pôs o seu selo real aprovando a decisão dos juizes.

Mas em nenhum momento sequer o samba parou. Os blocos mesmo durante o julgamento sambavam e gritavam.

E foi assim que a noite horas da manhã às duas horas da tarde. O povo da Copacabana assistiu delirantemente aquela parada de blocos que enchiam o ar com os tan-tan, rancos dos tambores e o zun-zun surdo das cuicas nervosas. Copacabana, a mais linda praça do mundo, esteve naquele dia deslumbrantemente festiva e assistidamente alegre...

F. CAVALCANTI.

Aniversários

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhora Almyre Pereira, filha do sr. Francisco Pereira, chefe da Seção da Fábrica Banguê, e de sua esposa, sr. Albertina Pereira.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. José Vieira de Souza, comerciante de grande conceito em nossa praça, tendo o mesmo recebido inúmeros votos de felicitações de toda a comunidade. O aniversário ocorrerá em sua residência a rua Babuçu n.º 57, um laço, jantar a todos os seus amigos e parentes.

— Contratará casamento, hoje, com a srta Iris Janguta, filha do sr. Demócrito Janguta e Ana Janguta, o sr. Fernando Peregrino Ferreira, funcionário do Ministério da Fazenda.

O sr. Alvarado registra todo especial em casa dos pais da noiva, a rua Teodoro da Silva n.º 567.

Contratará casamento o sr. Nelson Poci e Srta. Sonia, filha do casal Capitão Euclides Nogueira, e Isabel Costa Nogueira.

Casamentos

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRÃO — Realizar-se, ontem às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do sr. Eugênio Vairão e esposa, sr. Julieta Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do conhecido tabelião e antigo foliote Antonio Elizer Leal de Souza e de sua esposa, sr. Gabriela Ribeiro Leal de Souza.

— ENLACE MARIA SILVIA — JOSE PACHECO — Realiza-se hoje, na cidade de Niterói, o enlace matrimonial da senhora Maria Silvia Tinoco Barreto com o sr. José Maria Pacheco Nogueira. Pararinará a cerimônia religiosa, que terá lugar, às 17 horas na Matriz do Ingá, os pais da noiva, dr. Adalberto Barreto, auditor de Guerra, e sua esposa, sr. Silvia Tinoco Barreto. Pelo noivo, servirá de padrinhos, no ato religioso, o sr. Carlos Ayres Neves e d. Luiza Ayres Neves. No civil, patrocinado pelo noivo, o sr. Otávio Pacheco Novellino e Rita Pacheco Novellino e pela noiva o sr. José Tinoco Barreto e sr. Leonor Moreira Tinoco.

O novo chefe do Serviço de Publicações da Imprensa Nacional

Por ato do Presidente da República foi nomeado para ocupar o cargo de Chefe do Serviço de Publicações da Imprensa Nacional, em substituição ao Dr. Moisés Freire Alves que se en-



Sr. Raul de Souza Gomes

contra licenciado, o Dr. Raul de Souza Gomes atual assistente técnico do diretor daquela casa. A nomeação do Dr. Raul de Souza Gomes para essa importante função é mais um ato de justiça da atual administração, do prof. Paula Aguiar premiando os antigos e zelosos funcionários que vêm se dedicando ao serviço naquela repartição.

Por ocasião da posse assistida por numerosos funcionários, falou o Prof. Paula Aguiar ressaltando a figura do antigo chefe, e elogiando a atuação do Dr. Raul de Souza Gomes como seu assistente técnico que mesmo nas novas funções continuará prestando seus valiosos serviços à direção geral.

Por fim falou o Dr. Raul de Souza Gomes agradecendo e salientando sua intimidade na função e que procuraria não desmerecer a confiança depositada na sua pessoa.

As terminais a solenidade foi o novo chefe muito cumprimentado pelos funcionários e pessoas amigas que se encontravam presentes.

Tônio e

SANA-TONICO

Estrada Brasil-Bolívia

De Corumbá deverá chegar hoje a esta Capital, viajando de avião, o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, que acaba de ser nomeado pelo presidente da República engenheiro chefe da Comissão Mista Brasil-Bolívia, a esta cidade para a realização da Estrada Brasil-Bolívia. Sua posse será amanhã, no Ministério das Relações Exteriores.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr\$ 2.454.220,10, decorrente de 3.508 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito: Homero Pires, Alvaro Rodrigues, F. Nelson B. da Cunha, Miguel Dalmo San-

tem novo diretor do Departamento de Edificações

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para exercer em comissão, o cargo de Diretor do Departamento de Edificações, o engenheiro Valdemar Paranhos de Mendonça; para o cargo em comissão de chefe do Serviço do Destino do Lixo, o engenheiro Tomaz Pinto da Fonseca; para o cargo em comissão de chefe do Serviço do Material do Departamento de Transporte, e Oficial Administrativo Maria José Fernandes; e para o cargo de chefe de seção de Edificações, o engenheiro Lafete Stockler; de chefe de seção de Edificações, o engenheiro João Rodrigues Leite Pimenta; declarando em disponibilidade a partir de 18 de setembro de 1946, nos termos do artigo XXIV das Disposições Constitucionais Transitórias, os seguintes funcionários: João Carlos de Paiva e Ciro de Souza Novaes e o engenheiro assistente Teobaldo Alves Ferreira; exonerando Lirio Jacinto Melio do cargo de Preparador de Despachante da Prefeitura.

Os leitores que desejarem saber mais de si mesmos que os números ocultos em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre pseudônimo para a resposta. E é possível que o prof. Veadarilho se esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2218 — NOSTREBOR — D. Federal. As vibrações numéricas reveladas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, sincera, empreendedora e sociável. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a opala.

N.º 2219 — DADA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza versátil, inspirada, lúdica, romântica, sentimental, caprichosa, emotiva. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2220 — TRICOTISTA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza ativa, ambiciosa, autotratada, caprichosa, teimosa, impulsiva e voluntariosa. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2221 — BORORO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza viva, curiosa, ambiciosa, ativa, ousada, expansiva, empreendedora, sincera, ativa, ambiciosa, ousada, empreendedora, caprichosa e emotiva. Importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é a turquesa.

N.º 2222 — LEAO — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, impulsiva, teimosa, caprichosa, curiosa, extravagante, alegre e sociável. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a granada.

N.º 2223 — VINGADOR — D. Federal. As vibrações numéricas reveladas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetiva, sincera, serena, apaixonada sentimental, emotiva e caprichosa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2224 — TRINCAL — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, teimosa, caprichosa, curiosa, extravagante, alegre e sociável. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2225 — BATALHADOR — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza versátil, inspirada, lúdica, romântica, sentimental, caprichosa, emotiva. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2226 — SOCRA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetiva, sincera, serena, apaixonada sentimental, emotiva e caprichosa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2227 — RAJA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza idealista, sincera, inteligente, visionária, teimosa, generosa, empreendedora, voluntariosa e independente. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2228 — LA PALOMA — Niterói. Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada, romântica, sincera, emotiva, delicada, sentimental, generosa, contemplativa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2229 — BATALHADOR — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza versátil, inspirada, lúdica, romântica, sentimental, caprichosa, emotiva. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2230 — SOCRA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetiva, sincera, serena, apaixonada sentimental, emotiva e caprichosa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2231 — RAJA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza idealista, sincera, inteligente, visionária, teimosa, generosa, empreendedora, voluntariosa e independente. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2232 — LA PALOMA — Niterói. Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada, romântica, sincera, emotiva, delicada, sentimental, generosa, contemplativa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2233 — BATALHADOR — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza versátil, inspirada, lúdica, romântica, sentimental, caprichosa, emotiva. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2234 — SOCRA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetiva, sincera, serena, apaixonada sentimental, emotiva e caprichosa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2235 — RAJA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza idealista, sincera, inteligente, visionária, teimosa, generosa, empreendedora, voluntariosa e independente. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2236 — LA PALOMA — Niterói. Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada, romântica, sincera, emotiva, delicada, sentimental, generosa, contemplativa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2237 — BATALHADOR — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza versátil, inspirada, lúdica, romântica, sentimental, caprichosa, emotiva. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2238 — SOCRA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetiva, sincera, serena, apaixonada sentimental, emotiva e caprichosa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2239 — RAJA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza idealista, sincera, inteligente, visionária, teimosa, generosa, empreendedora, voluntariosa e independente. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2240 — LA PALOMA — Niterói. Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada, romântica, sincera, emotiva, delicada, sentimental, generosa, contemplativa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2241 — BATALHADOR — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza versátil, inspirada, lúdica, romântica, sentimental, caprichosa, emotiva. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2242 — SOCRA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetiva, sincera, serena, apaixonada sentimental, emotiva e caprichosa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2243 — RAJA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza idealista, sincera, inteligente, visionária, teimosa, generosa, empreendedora, voluntariosa e independente. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2244 — LA PALOMA — Niterói. Estado do Rio. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada, romântica, sincera, emotiva, delicada, sentimental, generosa, contemplativa. Importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2245 — BATALHADOR — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza versátil, inspirada, lúdica, romântica, sentimental, caprichosa, emotiva. Importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2246 — SOCRA — D. Federal. As

Widow's

ESTANTE MILITAR

"BOLETIM" COMEMORATIVO DO 9.º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MILITAR — GOLETIM DE INFORMAÇÕES — 1936

O General Paula Cidade invoca alguns casos concretos para documentar as opiniões que às vezes lêmos sobre livros e sobre a biblioteca. Aponta os seus exemplos no colégio. De fato, algumas vezes um grande livro não desperta atenção antes de ser lançado e discutido. Mas os casos adiversos pelo "Boletim", como sendo típicos da BIBLIOTECA, não se prestam à exemplificação desse fenômeno.

Um é o caso do famigerado "poema" Laguna. O General Cidade afirma que se não a edição desse livro, cuja carreira, aliás, seria uma "triste carreira", simplesmente porque lhe parecia que os poemas "épico" não mais agradam em nossos dias e que, no entanto, o livro "foi vendido rapidamente, o que indica que agradou a muita gente".

Ora, o fato de um livro se esgotar rapidamente na BIBLIOTECA MILITAR não significa nada, de vez que as edições são feitas à base do número de assinantes, apenas com uma pequena margem de 200 a 300 exemplares. O esgotamento é, pois, farto, e assim fica inutilizado o único argumento no sentido de que houve "engano" com LAGUNA.

E já que estamos falando desse lamentável pecado da moçada da BIBLIOTECA MILITAR, vamos exemplificar, com isto, como podem ser considerados os livros para efeito de aceitação ou não.

Tratava-se de um "poema" épico. A primeira consideração seria, então, no sentido de verificar se esse gênero poético é atual, se tem possibilidades em face do paladar das preocupações modernas. A resposta viria negativa, como bem adiantou o General Cidade. Atendendo porém, a que o "poema" conta um dos maiores feitos da nossa gente, poder-se-ia transigir com os inconvenientes do gênero épico e examinar o mérito da obra.

Verificar-se-ia, à primeira inspeção, que o "poema" é riquíssimo literariamente, até porque é rigorosamente destituído de poesia... Assim, pois, como obra literária não mereceria também rejeição.

Mas — caberia ainda uma apelação — quem sabe se não haveria naquele amontoado de versos vulgares alguma mensagem histórica que justificasse a obra?

Outra esperança desiludida. O poema não só não contém nenhum fato novo, nenhuma interpretação original no plano histórico, como ainda claudica na apresentação de certos episódios perfeitamente conhecidos.

Em conclusão, o ramo poético fora de uso, a quantidade literária ínfima e a substância histórica inexistente — deviam ser as indicações definitivas contra a inclusão de uma obra numa coleção de responsabilidade.

No momento exato em que a BIBLIOTECA MILITAR lançou "Laguna" tomamos a palavra, em "A Defesa Nacional", e arrazamos a nossa conclusão e fundamentada crítica. Choveram, de toda a parte, manifestações de aplauso e rebate em defesa da inteligência do Exército, porque era isso no fundo, o que fazíamos descalçando as fraquezas de uma obra que era tão fraca, e que nos fora imposta através da coleção da BIBLIOTECA.

O autor, que não conhece até hoje, o um "aproximado nacionalista", informa o General Cidade no seu "Boletim", num tom que deixa a impressão de ter sido essa a maior recomendação do "poema" perante os que o admittam na coleção da BIBLIOTECA MILITAR.

Que o autor deliberasse perpetrar um "poema" épico, para dar vazão aos seus impulsos nacionalistas, é um direito e seria até um recurso inofensivo, não fora o despropósito de imprimi-lo numa coleção de distribuição compulsória. Dessem a esse bom e apazado nacionalista uma condenação, pronto. Concedemos até que se tivesse publicado o "poema", mas pelo D. I. P., e aliás, nem sabemos mesmo como que o D. I. P. deixou escapar aquele produto típico da sua especialidade. Bastava que fizessemos a página do rosto uma competente dedicatória a algum a alguma coisa do "Estado Novo" e estaria habilitado. Foi mesmo um grande azar da BIBLIOTECA MILITAR. Em todo caso folgamos de saber agora que, na "Comissão Diretora", o sequepidal "Laguna" não passou serenamente... (CONTINUA).

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

A cerimônia de ontem na Diretoria de Saúde — Oficial absolvido — Escolhidos os oficiais que representarão o Brasil no Pentatlon Sul-Americano — Situação dos convocados que se encontram no Exterior — Entidades chamadas — Boletim da Diretoria do Pessoal

Na Diretoria de Saúde do Exército teve lugar ontem, às 15 horas, a solenidade de entrega das "Medalhas da Guerra" com a qual foram condecorados os oficiais e civis subordinados do Exército. Presente diretores do estabelecimento, chefes de serviço, e representantes do Exército, o general Dr. Florentino de Azevedo, diretor de Saúde do Exército, fez uso da palavra para falar sobre o significado do ato, declarando sentir-se orgulhoso das faixas entregues aos seus subordinados que foram condecorados com a segunda Grande Guerra Mundial. Os agradecimentos foram cumprimentados por todos os presentes.

Entre os agraciados figurou o jornalista Antonio Lopes de Oliveira, chefe, representante do "Jornal do Comércio" junto ao gabinete do Ministro da Guerra.

ABSOLVIDO O TENENTE ROMULO

Em sua última sessão, o Conselho de Guerra desta Capital realizou o julgamento do 1.º Tenente da Reserva Romulo da Costa Nogueira e dos investigadores da Polícia Civil do Distrito Federal Cícero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, acusados de haverem suplantado o nome do Tenente da Guerra por ocasião de uma inquirição policial militar, do que foi incorrigido o mesmo oficial.

Depois de longos debates da promotoria de defesa, o Conselho resolveu absolver os acusados, por prescrição.

MATRICULADOS NO C.I.D.A.E.

Foram admitidos pelo comando do Centro de Instrução de Defesa Aérea os pedidos de matrícula formulados para representar a 2.ª Região Militar, pelos seguintes tenentes: Washington Tibagi Ribeiro de Almeida e Edgar do Castro Otton, ambos do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

Educação Física do Exército, os seguintes: Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

REGRESSOU O CEL. FALCAO

Regressou a S. Paulo o coronel Carlos de Barros Falcao, comandante do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias, após ter participado no 1.º Congresso de Defesa Aérea, realizado em São Paulo.

OS PENTATLONISTAS DO EXERCITO

Acabam de passar a disposição da Escola de Educação Física do Exército, a fim de se prepararem para o III Pentatlon Militar Moderno Sul-Americano, os seguintes oficiais: capitães Siro de Almeida Nino, do Regimento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias; e Sargento de Artilharia Anti-Aérea, do Duque de Caxias.

51 Escolas de Samba desfilarão pela Praça Onze

"AÍ VEM A MARINHA"

A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de Fevereiro de 1947

NÚMERO 1.693



O Bloco Carnavalesco do Pessoal do Arsenal da Marinha — Enredos notáveis — Dispostos a brilhar no Carnaval da Paz

O Carnaval da Paz está mesmo "contagiando" a todo mundo. É uma verdade. Não é somente o pessoal dos Morros, dos subúrbios, dos bairros, das zonas elegantes e operárias e do centro dessa Cidade Maravilhosa, que já está "quase" por conta de Momo. Também os numerosos componentes da nossa Armada. E com que vontade... UM BLOCO CARNAVALES- CO DE VERDADE

Como dissemos, a turma da Marinha está mesmo resolvida a brilhar na temporada do Rei da Folia. Para tal, foi organizado o Bloco Carnavalesco do Pessoal do Arsenal da Marinha, que pretende dar mostras do seu grande valor de "folião impar".

ENREDO
"COISAS DO NOSSO BRASIL"

1.ª Parte
Surge um tradicional painel

com os dizeres: "AÍ VEM A MARINHA", pedindo passagem para apresentar ao público o seu modesto préstimo: uma simples demonstração de última hora.

2.ª Parte
Faz-se representar por dois troneteiros que ricamente fantasiados em homenagem à pesca, anunciam com bravura o CARNAVAL DA PAZ.

3.ª Parte
Completa-se de dez cavaleiros a cartão Gáucha empunhando bandeiras brasileiras saudando o povo e as autoridades e agradecendo o comparecimento do público em geral.

4.ª Parte
Surge um outro abre alas representado por uma gigantesca e artística roda de leme em homenagem à Marinha de Guerra, com seus grandes leitos no

período de guerra elevou ainda mais o nosso querido Brasil. Ainda nesta parte, dois jovens, futuros defensores das nossas classes armadas, dão guarda de honra a este símbolo que é o guia das nossas Belonaves.

5.ª Parte
CRITICA ALUSIVA A CASA DA MOEDA

Faz-se representar por: Um tatú agarrado à cotia por uma das pernas, mostrando que "Quem é bom, já nasce feito".

6.ª Parte
Homenagem às nossas forças armadas que durante o período de guerra tão alto souberam elevar o nome de nossa Pátria. Esta glória cabe à Marinha, à Aeronáutica e ao Exército. Nesta parte a Marinha faz-se apresentar com poderoso e veloz contra-torpedei-

ro, guarda avançada dos nossos mares. Esta artística nave vem escoltada com guardas de honra, jovens que bem demonstram suas disposições na proteção do nosso querido Brasil. A Aeronáutica será representada por um poderoso avião com a sua corajosa guarnição composta de dois homens: piloto e metralhador. O Exército será representado por um eficiente tanque de guerra com sua valente guarnição, que lutando com suas poderosas canhões salva o povo, as autoridades militares e civis e a imprensa com o mesmo ardor da vitória e brilhantismo da tomada de Monte Castelo. Um artístico painel representando a explosão de uma granada em pleno campo de luta faz encerrar esta parte.

(Conclui na 10.ª pág.)

VERDADEIROS TROFÉUS DE GLÓRIAS

Provavelmente no sábado, a entrega dos diplomas aos vencedores, em nossa redação — A relação dos triunfadores segundo o "veredicto" da Comissão Julgadora

Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossa edição de terça-feira p. passada, as Escolas de Samba, Grupos e Blocos Carnavalescos vencedores dos Concursos realizados na Praia de Copacabana, sob o patrocínio de A MANHÃ, receberão, por especial deferência de nosso matutino, um diploma, correspondente à colocação final, que é a seguinte:

GRUPOS CARNAVALES- COS: — Campeão — "Grupo dos Independentes"; BLOCOS CARNAVALES-

COS: — Campeão — "Papei- ras" de Botafogo; vice-cam- peão — "Repolho Roxo"; 3.º lugar — "Pacíficos de Bota- fogo".

ESCOLAS DE SAMBA: — Campeã: — "Independen- tes" do Leblon; vice-cam- peã — "Unidos de Siqueira Campos"; 3.º lugar: — "Acadêmicos" do Gávea; 4.º — "Sem Rival"; 5.º lu- gar — "Azul e Branco" do Salgueiro; 6.º lugar — "União Primeira" do Leblon; 7.º lugar — "Unidos da La-

goa"; 8.º — "Inocentes de Copacabana".

Esses são os vencedores que receberão diplomas.

TALVEZ, SÁBADO, NA REDAÇÃO

E' bem possível que no pró- ximo sábado de Carnaval se- ja feita a entrega dos aludi- dos diplomas, em nossa re- dação. Tudo, no entanto, depende da demora da con- fecção. Poderão assim, aque- les que disputaram aos maio- res concursos pre-carnavales- cos, realizados à "beira-mar"

e que lograram classificação, ostentarem com orgulho em sua sede, a prova inofensív- el que obtiveram, como re- compensa aos esforços dis- pendidos. Nos diplomas em apreço, além de conter os assinaturas dos componen- tes das Comissões de Julga- mento e Organizadora, terá também a de nosso diretor e o de S. M. Rei Momo I e Único. Como se pode obser- var, os diplomas que serão oferecidos pela A MANHÃ, constituem verdadeiros tro- féus de glórias.

OS ARTISTAS DO RADIO FA- RÃO SEU CARNAVAL NA ES- PLANADA DO CASTELO

No meio dos artistas do Rádio reina grande animação em tor- no dos quatro grandes bailes que serão realizados nos dias de car- naval, na Churrascaria Gaucha, na Esplanada do Castelo. Para isso, foi escolhida uma comissão composta de Pinxinguinha, Bene- dito Lacerda e Herivelto Martins, comissão essa que se encarregou da organização que está nos seus ritmos finais. O carnaval dos a- ses do rádio, vai ser, portanto, agradável, pela ventilação natu- ral do local, pela grande orques- tra de Pinxinguinha e Benedito Lacerda à qual estará ligada a famosa Escola de Samba de He- rivelto Martins e pela alegria que certamente reinará entre to- dos os cantores, cantoras, locu- tes, radioartistas e compositores, que lá estarão em ruído e ale- gre camaradagem divertindo-se a valer, nas quatro noites de Mo- mo.

SILENCIARÃO, HOJE, OS TAMBORINS

Preparam-se as Escolas de Samba, para o grandioso desfile de domingo, na Praça Onze — Sambarão e farão "batucada" até ao raiar do dia

Todas as Escolas de Samba preparam-se para o desfile de domingo próximo. Os morros da cidade vivem momentos de a- gitação, pois, cada qual procura preparar-se com os seus recur- sos para impressionar suas ri- vals. Hoje, quase todos os mo- rros farão "batucadas" e en- sarrarão pela última vez. Rom- perá o dia e as Escolas ainda estarão no Samba, vivendo o samba, como ele é.

MORRO DE S. CARLOS

O Morro de São Carlos, é, sem dúvida, um dos nossos "centros" onde o samba vive com todo o fulgor. Ali estão radicadas vá- rias escolas destacando-se o "Recreio de São Carlos", onde o samba é vivido com o esplen- dor da sinceridade.

MORRO DO SALGUEIRO

O "Azul e Branco" tida como uma das primeiras Escolas de Samba da Capital, detentora de nada menos de onze campeô- natos, e que vem de tirar o quin- to lugar no Banho de Mar a Fantasia realizado no Posto 2 em Copacabana, domingo pas- sado, também encerrará na noi- te de hoje os seus ensaios, e, segundo nos declarou Ireno Va- le dos Santos, um de seus "maio- rais", o samba será cantado até o raiar do dia.

"Jamais um clube conseguiu tanto em tão pouco tempo!..."

RECORDANDO A VISITA DE S. M. REI MOMO I E ÚNICO À SEDE DO E. C. MINERVA — DOIS ARTISTAS QUE SE TORNARÃO FAMOSOS — AS VIGAS MESTRAS DO CLUBE DE ITAPIRÚ



Os srs. Carlos Pinto da Silva, Antonio da Silva Filho e Jaime Boneti, respectivamente, presidente e tesoureiro da "Ala Minervense" e diretor de publicidade do E. C. Minerva, que estiveram, ontem, em nossa Redação, a fim de reverer ao secretário e ao chefe da seção de Carnaval da MANHÃ, convites para os monumentais bailes que o famoso clube de Itapirú realizará nos dias de Carnaval. Na granua, os três consagrados dirigentes do simpático grêmio, quando mostravam aos redatores carnavalescos umas da sensacional cenografia "Uma Noite em Marrocos", que está sendo ultimada no ex-clube alemão, p/los artistas Armando Moura e Francisco Boneti.

O Esporte Clube Minerva é sem dúvida um dos nossos maiores clubes, notadamente se levamos em consideração o seu pouco tem- po de existência. Ali na "colina encantada" da Rua do Itapirú, no antigo Clube Alemão, o Mi- nerva, vem proporcionando gra- tos momentos aqueles que têm a ven- tura de conviver na intimidade com o seu seleto quadro soci- al. Suas reuniões, padrões de elegân- cia e bom gosto, repercutem sem- pre na lembrança, toda a vez que seu nome é mencionado.

QUANTO VALE A FORÇA DE VONTADE

Nossa reportagem inúmeras ve- zes tem comparado o elegante clube, e ali todas as atenções são devidas ao nosso representante, tal o espírito social que circunda adiversamente em todos os ele- mentos militantes ou não, que frequentam, dirigem e orientam o já consagrado grêmio. Entre- tanto, poucos foram os que acre- ditaram no sucesso que ora os- tenta o Minerva. Muitas foram as opiniões contrárias que cir-

cularam no bairro e adjacências, em torno do que poderia a vir a ser o que é hoje, o mais querido dos clubes sociais e recreativos. A força de vontade foi, sem dú- vida, uma característica que deu impulso ao Minerva, que hoje, po- de com orgulho ombrear-se com os nossos veteranos clubes.

A IMPRESSÃO DE REI MOMO

S. M. Rei Momo I e Único, quando de regresso do Banho de Mar a Fantasia no Posto 2 em Copacabana, patrocinado pela A MANHÃ, teve a feliz oportunida-

de almoçar no selo amigo dos dirigentes do E. C. Minerva, on- de um Boente, um Maurício e o seu caro presidente, se nos mostra- ram, de tal maneira atenciosos, que S. M. na viagem de regres- so, teve palavras elogiosas, coisa difícil, uma vez que embomos u quanto o ex-celso monarca é re- traído e averso a elogiar um clube. No entanto, Rei Momo te- nha as mais sinceras referências ao Minerva. E, isso, só por si ba- sta para podermos aguilatar o va- lor do clube de Itapirú.

"NÃO É UM CLUBE E SIM UMA FAMÍLIA"

O Barão Novêlesco, secretário de S. M. Rei Momo I e Único, (Conclui na 11.ª pág.)

BAILES DE CARNAVAL

Três "matinéas"

O MAIOR E MELHOR SALÃO DE BAILES DOS SUBÚRBIOS

CINE IRAJA

Est. Monsenhor Felix, 454

CARNAVAL NO S. C. ANCHIETA

Este carnaval de 1947, será pa- ra a família anchietaense de in- tensa animação, pois nada me- nos de 4 famosos bailes, serão realizados pelo simpático grêmio da fidalguia nos dias 15 — 16 — 17 e 18, sendo que o tradicional

CARNAVAL DOS ESTU- DANTES

Toda a classe estudantil cario- ca e o povo em geral estão con- vidados a comparecer aos Quatro Grandes Bailes Carnavalescos, este ano patrocinados pela Federa- ção Atlética de Estudantes e União Metropolitana de Estudantes, a serem realizados nos salões da UNE, à praia de Flamengo, 132.

Os convites já se acham à ven- da na portaria desta última enti- dade, tendo os estudantes, me- diante a apresentação da carteira, abatimento de 50%.

AVISO DO HIGH-LIFE AO PÚBLICO

A diretoria do High-Life Club está avisando ao público que, desde segunda-feira, se encon- trará à venda na Secretaria, à rua Santo Amaro, 23, telefone 25-6768, mesas e ingressos para os seus luxuosos e tradicionais bailes de carnaval.

Essa antecipação visa evitar os contratempos de última hora, quando afluem numerosos re- tardatários, originando confusões e atropelos.

MÚSICA DO DIA

"Sou o número um"

SAMBA

de Paquiti e Mario Herculano

Gravado por Orlando Silva

Sou o número um
Entre todos que foram
Donos do teu coração.
Não dirás a ninguém
Porque não te convém
Que eu tenha razão.
Guardo bem fresco ainda
Nos lábios molhados
O sabor do beijo teu.
Que hoje é de muita gente
Mas que um dia foi somente
Deste louco que fui eu.

Jurei,
Nunca mais te perderei
Nunca mais voltar aos tempos
Que ficaram para trás,
Porque
O teu nome criou fama
Hoje é flor que dá na lama,
Para mim não serve mais.
NUNCA MAIS.
NUNCA MAIS.



MENSAGEM DO REI DO SIAO SOBRE A PRONUNCIA DO ATLANTIC — Como nos anos anteriores, os dirigentes do Atlantic Refining Club oferecem, ontem, aos jornalistas especializados, um jan- tar associando-se aos festejos comemorativos do "Dia do Cronista Carnavalesco". O ágape foi muito concorrido, como se vê na gravura acima, e transcorreu num ambiente de grande camaradagem. Mauro de Almeida, o decano dos jornalistas cariocas, que durante um mês se dedicam aos festejos carnavalescos, usando da palavra sauuu, na pessoa de José Real e Queiroz Câmara, gran- des animadores das festas da aristocrática agremiação, o Atlantic Refining Club, procurando es- clarecer a antiga divergência sobre a pronúncia do nome do clube, com a leitura da seguinte mensagem, recebida com os maiores aplausos: "Bulário Real do Siao, Fevereiro de 1947. Meu caro primo Mauro, Saúde e bom Carnaval. Agora, aqui nas montanhas da Tribuna, em compan- cia da Bibi e dos imperiais menores, não poderei p-netrar sendo espiritualmente, quer nos contias, quer no triunfal baile no nosso Atlantic. Mas, aqui estão já de entrada muitos abraços para o Câ- mera, o Real, o Bueno, enfim, para toda essa rapaziada amiga do clube que sabe fechar com cha- ve de ouro o Carnaval Carioca.

A propósito da consulta que me fizeste por telegrama, com porte a pagar (que defesa, heimi!), para dizeres o negócio em legítimo inglês, deverei encher hem as bochechas e pronunciar "REFI- NING". Caso não aceites da primeira investida, larás a segunda e terceira, sempre porém com um olhar de desafio ao Jota Elegg, que em matéria de falar inglês ainda é pior do que tu. Repito-tes REPAIRING, REPAIRING, REPAIRING.

Sem mais, recomendo-me a todos os teus bons colegas e amigos, ao pessoal escovado do REFI- NING e ao velho Santos Araujo.

Lembranças da Rainha Bibi, tua prima, das imperiais princesas e muitas saudações do teu pri- mo e aingo (ass. Ajantzi XVI, Rei do Siao)".

Mauro de Almeida exibiu a carta aos presentes, observando-se que a mesma estava devida- mente selada.

A saudação aos cronistas carnavalescos foi feita, com rara felicidade, pelo grande amigo da imprensa Queiroz Câmara, incansável animador do Atlantic Refining Club.

Por último foi procedido ao batismo do confrade Arminio de Oliveira. Com o ritual regula- mentar, figurando como sacerdote, Americo de Araújo, foi o novo cronista carnavalesco batiza- do pelo apêto de "Pó de Mico".

OS 4 MELHORES BAILES DE CARNAVAL ESTE ANO, VÃO SER REALIZADOS NO

3 MONUMENTAIS MATINÉES INFANTIS

JÁ estão à venda os ingressos para os bailes

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

OS 4 MELHORES BAILES DE CARNAVAL

ESTE ANO, VÃO SER REALIZADOS NO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL